



Sindicato das Indústrias Químicas no Estado do Rio Grande do Sul – Rua, Santa Catarina, 40 Sala 906, 9º and. CEP 91030-330, POA/RS. Telefone (51) 3331-5200, E-mail: sindiquim-rs@sindiquim.org.br – site: www.sindiquim.org.br

MAIS UMA VITÓRIA DO SINDIQUIM-RS

Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Rio Grande do Sul tem a satisfação de informar que em relação à ação ordinária movida contra a União – processo Nº 5045110-

08.2012.404.7100/RS – visando o afastamento da contribuição previdenciária sobre diversas parcelas salariais decorrentes de uma relação de vínculo de emprego – obteve êxito, já em grau de recurso, junto ao Superior Tribunal de Justiça - STJ, com parcial procedência da ação, para afastar a obrigação de incidência de contribuição previdenciária sobre as seguintes verbas:

1. auxílio alimentação in natura; 2. auxílio funeral; 3. auxílio educação; 4. vale transporte pago em dinheiro; 5. seguro de vida coletivo contratado pelo empregador; 6. abono único pago em convenção coletiva de trabalho; 7. 15 dias anteriores ao auxílio doença/acidente; 8. aviso prévio indenizado; e 9. décimo terceiro salário proporcional.

Dessa forma, resta definida a questão abordada na ação ajuizada pelo SINDIQUIM-RS, estando, em relação às empresas representadas pela Entidade Sindical, afastada a contribuição previdenciária das parcelas acima referidas.

Nos últimos 17 meses o Ramo Químico perdeu quase 86 mil postos de trabalho

Campanhas salariais deste segundo semestre serão desafiadoras para os sindicatos

O ciclo virtuoso da economia brasileira foi interrompido, o país sofre os impactos da desaceleração do crescimento econômico da China e de outras potências, somado à grave crise política interna e os desdobramentos da Operação Lava Jato. Resultado: queda na produção industrial, no consumo e perda de postos de trabalho. Neste cenário, as campanhas salariais do ramo químico do segundo semestre terão dificuldades de garantir ganho real e até a reposição integral da inflação. “Será um momento difícil para as campanhas salariais porque estamos saindo de um período de mais de dez anos com facilidade de conquista de ganho real nos salários e agora teremos dificuldade até de repor a inflação, gerando perdas salariais. O objetivo da unificação das campanhas salariais é fazer também um enfrentamento à ofensiva do governo contra os direitos dos trabalhadores, como terceirização, aumento da idade para aposentadoria, além do reajuste salarial”, explica o diretor da CNQ-CUT, Carlos Itaparica, do SindiQuímica Bahia. Analisando por setor, segundo os dados do IBGE, somente os produtos de limpeza e o setor Papel e Celulose tiveram alta na produção, os demais foram negativos: químicos inorgânicos (- 6,7%); adubos e fertilizantes (- 6,5%); químicos orgânicos (- 1,1%), tintas e vernizes (-7,8%), plásticos (- 12,5%), cosméticos (-3,4%); borracha (- 10,4%), e vidros (-6,6%).

Demissões: No Ramo Químico, os dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam fechamento de cerca de 13 mil postos de trabalho de janeiro a maio deste ano. Se

considerarmos o período de janeiro de 2015 a maio de 2016 (últimos 17 meses), o Ramo Químico perdeu quase 86 mil postos de trabalho.

Matéria publicada no site da [CNQ - Confederação Nacional do Ramo Químico](http://cnq.org.br/), vinculada à CUT - Central Única do Trabalhadores. <http://cnq.org.br/>

PLANEJAMENTO FISCAL E TRIBUTÁRIO: REALIDADE E NECESSIDADE

25 de julho às 8:30h – sede do SINDIQUIM/RS. Rua Santa Catarina, 40 Sala 906 – Porto alegre – RS.

A crise institucional e de credibilidade afeta toda economia do país e, nesse contexto, as empresas passam a ter como objetivo principal a redução de seus custos. Estudos apontam que as empresas pagam até 34% de tributos sobre o lucro, mas os empresários reconhecem que esses valores são superiores se considerarmos questões como encargos trabalhistas, taxas e outras obrigações. Uma das melhores alternativas para essa realidade é o planejamento fiscal. Entretanto, devido a complexidade da área, poucas empresas usufruem da melhor gestão tributária possível. Se uma empresa pretende sobreviver à crise, é fundamental buscar reduções tributárias de forma legal. A gestão eficiente dos tributos é essencial para garantir a maior lucratividade e continuidade do negócio.

Inscrição SEM CUSTO: sindiquim-rs@sindiquim.org.br